

DS

ARTIGO

O SETOR DA CONSTRUÇÃO NO BRASIL

Na última semana, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) revisou suas estimativas econômicas e projetou alta no Produto Interno Bruto (PIB) de 1,4% para 3,1%. Essa informação por si só, já é motivo de comemoração por parte dos setores comerciais de todo o país, mas, para nós, comerciantes da construção, a notícia é melhor ainda. O destaque na estimativa – publicada no boletim trimestral da CNI: Informe Conjuntural – ficou para o desempenho do PIB da indústria da construção, cuja perspectiva de crescimento era de 2,0% e agora saltou para 7,0%. Isto é, o percentual de perspectiva de crescimento do PIB da indústria da construção subiu 250%. O salto, muito se deve a incentivos de investimento na área e ampliação de programas habitacionais. Um crescimento que se avizinha há algum tempo e foi desempenhado graças à força do setor.

PIB do setor da construção é destaque e tem projeção de 7,0%

E quando trazemos para a realidade regional é perceptível a robustez do segmento da construção. Temos aqui um setor fortalecido, grande gerador de empregos, tanto direto quanto indiretamente, tornando-se fundamental para impulsionar ainda mais a cadeia produtiva do país, representativo e em pleno desenvolvimento. A Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção de Mato Grosso (Acomac/MT), da qual estou presidente, é uma das entidades mais respeitadas no âmbito nacional e por ser reconhecida pelos governos, possui representatividade em todas as esferas. O papel da Acomac/MT é de manter o setor unido e forte, não importa o tamanho do negócio. Se nossa entidade representativa está forte, todos nós estamos. E para garantir o fortalecimento da entidade é importante buscar melhorias junto ao setor público. Sozinhos não temos voz ativa o suficiente para pleitos institucionais, mas uma entidade que representa cerca de 4.600 comércios tem essa voz. Pois, no comércio da construção não temos concorrentes, temos colegas de profissão. Dividimos os mesmos problemas, só que em diferentes proporções. Quando encerramos o expediente e descemos as portas dos nossos comércios, reunimo-nos para discutir melhorias para o setor e continuarmos fortes. Com este cenário que se desenha de muito otimismo, é importante mantermos a união e o foco em melhorias para o setor. Precisamos continuar a subida de forma equilibrada e constante, pois só com um crescimento sustentado, esses números sairão de estimativas e se tornarão resultados em nossos comércios.

Fabio Sbeghen é empresário do setor de material de construção.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

ELEIÇÕES 2022

Tangará encerra segundo turno sem intercorrências



Processo eleitoral rápido e tranquilo

Segundo o juiz eleitoral, nada significativo foi registrado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Ao contrário do que ocorreu no primeiro turno das Eleições 2022, não foram registradas filas demoradas neste segundo dia da votação, 30 de outubro, em Tangará da Serra e na maior parte das cidades brasileiras. Segundo o juiz da 19ª Zona Eleitoral de Tangará da Serra, Flávio Maldonado de Barros, nenhuma intercorrência significativa foi registrada. “A votação ocorreu de forma bem escorreita e rápida. Não tivemos fila. Agora, às quatro horas da tarde, nos

locais que passei ao final da votação, não verifiquei fila em nenhum local. Então aquelas situações de tempo de espera para votar que ocorreram no primeiro turno não se repetiram neste segundo turno. Estamos muito felizes por termos assegurado tanto essa rapidez, quanto essa tranquilidade na data de hoje [domingo]”, avaliou o magistrado, em entrevista ao Diário da Serra, ao final do processo de votação. Neste segundo turno, logo no início da votação, cinco urnas eletrônicas foram substituídas. “É natural essa troca, mas nada de chamar a atenção ou prejudicar a votação. Percorri todos os locais, são 214 seções, e desconheço qualquer intercorrência grave que tenha prejudicado o andamento dos

trabalhos”, complementou, ao destacar ainda que os eleitores de Tangará da Serra foram às urnas de forma totalmente pacífica, “inclusive usando do direito de manifestar a sua preferência de maneira individual e silenciosa, como lhe é garantido”. Além de destacar a democracia exercida de forma pacífica pelos eleitores, Flávio Maldonado de Barros aproveitou também para mais uma vez agradecer todo o trabalho dos voluntários nesta eleição. “Passei por várias seções no final da tarde, agradecendo e muito, porque esse processo eleitoral envolve, somente aqui na nossa Zona Eleitoral, cerca de 1.400 pessoas. São muitas pessoas envolvidas, dedicadas e realmente comprometidas com o processo eleitoral”.

POLÍCIA MILITAR

Crimes eleitorais foram registrados em toda a região

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Diferente do primeiro turno, em que poucas ocorrências foram registradas, neste foram cinco prisões por crime eleitoral registradas em toda a região. De acordo com o responsável pelo planejamento de segurança do pleito eleitoral Médio Norte, Tenente Coronel PM Mauriti de Campos Lima, aqui no município de Tangará da

Serra foi um pleito eleitoral tranquilo, sem registro de ocorrências de crimes eleitorais, diferentemente das cidades da região. Em Nova Olímpia houve uma tentativa de homicídio registrada no sábado, 29, durante o comício de um dos partidos envolvidos neste segundo turno. Em Denise houve a prisão de um vereador por desacato contra policiais militares que estavam a serviço e em Brasnorte

houve a prisão de um eleitor que no momento de votar usou uma cola instantânea (super bonder) para colar as teclas 1 e 3. “Foi verificado e preso em flagrante”. Em Sapezal foi realizada a prisão de um eleitor por boca de urna e no município de Barra do Bugres houve a prisão por filmar o momento da votação. “Fazendo um vídeo”. “Hoje Tangará da Serra foi a mais tranquila, neste quesito de pleito eleitoral”.